

NOTA DE IMPRENSA | 5 NOVEMBRO 2011

“EDUCAÇÃO EMOCIONAL E SOCIAL EM PORTUGAL”

Relatório internacional aponta propostas às autoridades educativas

A “Educação Emocional e Social em Portugal: Perspetivas e Possibilidades” é o tema do capítulo escrito por Luísa Faria para o 2.º Relatório da Fundación Botín sobre Inteligência Emocional e Social. O documento, que analisa a situação atual nesta matéria em países como Austrália, Canadá, Finlândia, Portugal e Singapura, foi apresentado em Madrid, durante o “Encuentro Internacional de Educación Emocional, Social y de la Creatividad”, organizado no âmbito do programa “Educación Responsable” da fundação. A iniciativa reuniu especialistas e investigadores de diferentes países, que debateram esta matéria e elaboraram propostas destinadas a apresentar às autoridades educativas dos diversos países.

No capítulo sobre a situação portuguesa, Luísa Faria - professora associada com agregação e investigadora da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto - começa por apresentar uma panorâmica da educação emocional e social, destacando as transformações que se têm verificado no sistema educativo português, acompanhadas pelas mudanças sociais e políticas que decorreram da revolução do 25 de Abril de 1974, nomeadamente o restabelecimento da democracia e do pluralismo e as alterações dos papéis tradicionais da mulher, da família e da escola.

Num segundo momento, a investigadora aborda as práticas de duas escolas, que se destacam pela abordagem holística e integral do desenvolvimento dos estudantes e pela promoção da educação pessoal e social – a Escola da Ponte e a Escola de Segunda Oportunidade de Matosinhos -, e apresenta um programa de intervenção visando o desenvolvimento de competências sócio-emocionais de crianças entre os 6 e os 10 anos, realizado no âmbito de um projeto de investigação universitária. A autora conclui sublinhando que tanto a educação pessoal e social como a emocional e social se processam na convicção de que a personalidade humana é plástica e pode ser modificada pela aprendizagem.

Em anexo, segue relatório sobre Portugal.

O documento integral pode ser consultado no link http://www.fundacionmbotin.org/analisis-internacional_plataforma-botin_educacion.htm

Sobre a Fundação Botin

A Fundação Botín [<http://www.fundacionmbotin.org/>], sediada em Santander (Espanha), foi criada em 1964 por Marcelino Botín e pela sua mulher, Cármen Yllera, e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento da sociedade, do ponto de vista económico, social e cultural. Presidida atualmente por Emilio Botín, presidente de Banco Santander e sobrinho do fundador, é a primeira fundação privada de Espanha em volume e impacto social dos programas que desenvolve.

Para mais informações, p.f., contactar:

Luísa Faria

E. lfaria@fpce.up.pt

T. 226 079 761

Contamos com a vossa atenção.